

Encontro com RM reúne vários representantes do país

Pág. 02



É dada a largada para as negociações de renovação dos acordos das operadoras

Pág. 03



Contax descumpre acordo e novamente prejudica seus trabalhadores

Pág. 04

Oi não apresenta definição de pagamento de PPR

Pág. 03

Música de qualidade é a pedida do Ligaçõ Cultural

Pág. 04



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Twitter:
[@SinttelPE](https://twitter.com/SinttelPE)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



Começam agora as Campanhas Salariais do segundo semestre. GVT, Tim e Vivo são as bolas da vez. Todas as três vivem bons momentos e seus indicadores econômico-financeiros estão no topo do ranking das empresas de telecom.

Portanto, é chegada a hora de buscarmos repartir melhor o bolo; afinal de contas, sem o esforço e o suor dos trabalhadores não tem dividendos para os acionistas. Tanto os Acordos Coletivos, quanto as Participações nos Resultados precisam evoluir e a hora é agora!

Nas empresas de teleatendimento, estamos deslançando uma grande campanha pela regulamentação da profissão. O atual projeto de lei do Deputado Federal Jorge Bittar (PT-RJ), está parado na Câmara por pressão dos patrões que pretendem deixar tudo como está.

Estamos nas ruas recolhendo assinaturas para forçar os deputados e senadores a votarem sobre a regulamentação e a nossa meta é atingir meio milhão delas. Coordenados pela Fenattel, esta é uma campanha que envolve todo o país. Assim, se você ainda não assinou o abaixo-assinado, procure um dos nossos diretores ou delegados sindicais e faça logo.

Regularizar a profissão é um direito e é o nosso dever cobrar dos parlamentares uma maior atenção a este grande grupo de trabalhadores!

Marcelo Beltrão

Dirigentes sindicais se reúnem com representantes da RM

Objetivo do encontro foi buscar soluções para os problemas que estão ocorrendo em todo o país

A empresa vem passando por várias dificuldades em todo o país. Esta é uma constatação feita por representantes dos sindicatos de todos os estados. A RM alega que desde que a nova diretoria da Oi assumiu e provocou mudanças radicais nos contratos firmados entre as duas, as dificuldades só aumentaram. Sobrou para os trabalhadores que terminam pagando o pato. Só para dar uma ideia do tamanho do problema, a RM já reduziu o seu quadro de funcionários em quase 10% no Brasil inteiro.

Soluções existem

Para não deixar as coisas complicarem ainda mais, os dirigentes sindicais dos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Roraima se reuniram com os representantes da empresa e da Fenattel para em conjunto buscarem soluções. A reunião aconteceu em Manaus, na última semana, e foram discutidas a redução da jornada de trabalho, a Participação nos Lucros e Resultados, a escala de serviços dos trabalhadores e a sobrecarga de trabalho.

Em relação à PLR, a proposta apresentada é de pagamento de um salário para todos os estados no mês de janeiro. Também foi reivindicada uma



melhoria nas escalas de trabalho e nos plantões de finais de semana.

Nesta primeira reunião não foi possível obter nenhum acordo, mas esse foi o início de um trabalho de convencimento, pois a empresa não pode discutir os critérios de pagamento quando ela quiser. Em breve, acontecerão outras reuniões para buscar um acordo que envolva todos os trabalhadores da empresa!

"A quantidade de pro-

blemas nos outros estados é muito grande. Aqui em Pernambuco, também temos problemas, mas nem de longe se comparam aos relatos que ouvimos dos companheiros da Bahia e do Ceará, por exemplo. Afinal de contas, a empresa é uma só e deveria ter um único modelo de gestão. Os trabalhadores não podem continuar a pagar o preço da má administração da RM", destacou o diretor do Sinttel, Eugênio Melo.

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone: 3320.8666 / Fax: 3320.8665
www.sinttel-pe.org.br
sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão
Presidente

Edilson Santana
Diretor de Comunicação

GVT inicia as discussões para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2013

Data-base da categoria é 1º de setembro e, só agora, GVT resolveu iniciar as negociações do processo salarial

O descaso da GVT com os seus trabalhadores só tem aumentado nos últimos anos, tornando o processo de negociação salarial cada vez mais difícil. Fechar o acordo está cada vez mais complicado, isso porque a empresa propositalmente empurra as negociações ao desmarcar reuniões em cima da hora sem qualquer justificativa convincente.

Os representantes da GVT têm agido sem muito interesse, pois marcaram uma reunião com a Comissão Nacional de Negociação para o final de julho e não realizaram. A data-base da categoria é 1º de

setembro e, somente agora, a empresa se prontificou a tratar da renovação do Acordo Coletivo de Trabalho e do Programa de Participação nos Resultados 2013.

Nas reuniões anteriores, não houveram avanços significativos. Nesta última, a empresa se comprometeu em adiantar uma parcela do PPR de 2013 para o dia 30 de agosto. As próximas rodadas de negociação acontecerão em setembro e a diretoria do sindicato espera que a empresa reveja sua posição e apresente uma proposta condizente com a sua realidade financeira.



REUNIÃO Além de Pernambuco, dirigentes sindicais de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Goiás e Rondônia participam das negociações

Além disso, outras questões que necessitam de intervenção rápida foram tratadas como mais transparência nas discussões e negociações, assim como uma solução imediata dos problemas internos levantados nas regiões e nos estados.

Torpedos

Oi: Cadê o Placar?

Depois de duas rodadas de negociação sobre o PPR, realizadas entre a Fenattel (que representa os sindicatos) e a diretoria da Oi, até agora, não houve uma confirmação quanto aos números finais que irão compor o Placar 2013.

De certo mesmo, só a extinção do gatilho e a composição dos indicadores. Este ano serão cinco: Dívida, Ebitda, Churn, EVA e Receita. Mas as métricas de cada um deles ainda não estão definidas pelo Conselho de Administração.

Na última reunião, no Rio de Janeiro, a Comissão de Negociação da Fenattel apresentou a seguinte proposta à empresa: quatro salários de PPR, antecipação de 1 salário imediato, nenhuma forma de gatilho impeditivo e mais uma nova negociação (caso algum problema não previsto ocorra até o fim do ano).

Agora, restam aos trabalhadores aguardar um posicionamento do novo presidente da empresa, Zeinal Bava, e do Conselho de Administração.

Tim inicia as negociações

Na última semana do mês, começaram as negociações visando a renovação do atual Acordo Coletivo de Trabalho com a diretoria da Tim.

A diretoria do sindicato ainda está apreensiva com as recentes mudanças ocorridas na empresa (nova Gerência de Relações do Trabalho, novo Diretor de RH e novo presidente, entre outras).

De fato, espera-se que estas alterações no organograma empresarial não afetem o processo negocial. Só há uma certeza: os números do primeiro semestre da Tim recentemente divulgados são bastante positivos. Portanto, um bom acordo e um bom PPR têm que estar na pauta de negociações deste ano.

Negociações da Vivo em andamento

Assim como acontece todos os anos, a Vivo se antecipa às demais operadoras que têm data-base em 1º de setembro e realiza a primeira rodada de negociação. Este ano, apenas as cláusulas econômicas - aquelas que tratam de reajuste de salários e benefícios - serão negociadas. O sindicato espera que já nessa primeira reunião a Vivo mostre que está disposta a negociar e fechar o melhor acordo para os trabalhadores.

Vale lembrar que uma antecipação do PPR 2013 foi feita no último dia 24 de julho. O valor pago foi de um salário nominal para os trabalhadores com contrato de trabalho ativo em 30 de junho de 2013, exceto os que estavam afastados por auxílio-doença previdenciário e os executivos.



Contax quebra acordo e ainda deixa trabalhadores sem assistência de bombeiros

Não é a primeira vez que a empresa prejudica seus trabalhadores para reduzir gastos e obter mais lucros

O desrespeito da Contax com o trabalhador já não é mais nenhuma novidade e a situação está piorando a cada dia com tantos desmandos, o que acaba deixando um clima de total insatisfação em todos os funcionários. Dessa vez, o absurdo cometido pela empresa foi retirar o atendimento dos bombeiros civis. Isso sem falar na ausência de ginástica laboral, benefício este que está garantido através da 26ª cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho negociado entre o sindicato e a Contax.

Em relação aos bombeiros, infelizmente, não existe lei que obrigue a sua contratação. O que existe atualmente são projetos de lei que ainda estão em tramitação na Câmara dos Deputados.

O plano de emergência de qualquer empresa é formado por esses profissionais que estão diretamente ligados à segurança do trabalho. Será que a empresa vai esperar algo de ruim acontecer para enxergar que a segurança no trabalho é coisa séria?

Já quanto à extinção da ginástica laboral, além de não se preocupar com a segurança no ambiente de trabalho, a Contax também não está nem aí com o bem estar dos seus trabalhadores ao descumprir este item do Acordo Coletivo de Trabalho. A atividade é composta por exercícios físicos, alongamentos, relaxamento muscular e flexibilidade das articulações, promovendo a descontração e interação entre os colegas. Além disso,



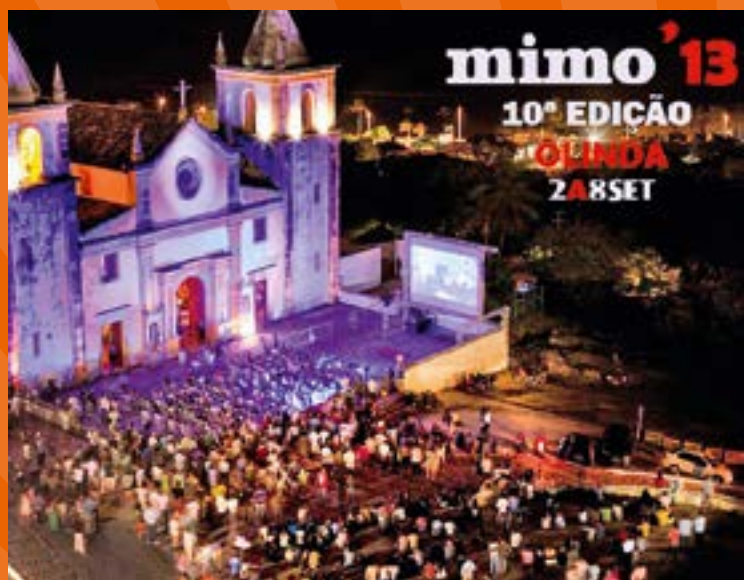
ATENDIMENTO Bombeiro presta socorro a trabalhadora que passou mal durante o expediente

ela age psicologicamente ajudando a aumentar o poder de concentração e motivação.

Fica evidente que tais decisões foram motivadas para reduzir custos, quando a empresa, mais uma vez, mostra sua falta de respeito com todos os trabalhadores. A

diretoria do sindicato já está tomando as providências cabíveis para que a Contax cumpra o que está no acordo referente à ginástica laboral e preste a devida assistência que o trabalhador merece em relação à segurança no ambiente de trabalho com a falta dos bombeiros.

Ligação Cultural



A pedida é boa música

O MIMO é um festival internacional de música, realizado em cidade que tem imponentes patrimônios históricos (igrejas, museus, monumentos e teatros). A primeira edição foi realizada em Olinda; agora acontece também em Paraty (RJ) e Ouro Preto (MG).

O Festival acontece há 10 anos com músicas de diferentes sotaques e gêneros. Além do som, o público também é contemplado com o Festival de Cinema, que exhibe produções nacionais e estrangeiras.

A mostra dá aos espectadores a oportunidade de experimentar momentos inesquecíveis. Com entrada gratuita, a programação reúne grandes músicos brasileiros e internacionais, oriundos do jazz e da world music, assim como da cena contemporânea.

Por aqui, o Festival acontece entre os dias 2 e 8 de setembro, em Olinda. Este ano serão mais 180 atrações que irão se apresentar. Simplesmente imperdível!

